



COMITESINOS

3ª Reunião Ordinária/2018

12 de julho de 2018

Local: Auditório E09 005 da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

PAUTA:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação das atas de abr/2018 e de jun/2018;
- 3) Proposta de calendário de reuniões;
- 4) Proposta de deliberação para instituição formal do Grupo Gestor do Projeto VerdeSinos;
- 5) Apresentação dos dados de monitoramento de qualidade das águas da bacia do Rio dos Sinos – Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Roessler – FEPAM;
- 6) Assuntos gerais:
 - Relato sobre a reunião de acompanhamento do processo de elaboração dos “Estudos e Projetos para a Minimização do Efeito das Cheias na Bacia do Rio dos Sinos (Contrato RDC 008)”, coordenado pela METROPLAN.

Entidades presentes

GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO: SEMAE; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** SEMAE e COMUSA; **DRENAGEM:** Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha; **GERAÇÃO DE ENERGIA:** CEEE; **PRODUÇÃO RURAL:** Sind. Trabalhadores na Agricultura Familiar de Rolante e Riozinho, STR de Novo Hamburgo e STR de Caraá; **INDÚSTRIA:** SINPASUL, AICSul e CICS Portão; **MINERAÇÃO:** Prefeitura de Estância Velha; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de Santo Antônio da Patrulha, Câmara de Campo Bom, Câmara de Canoas, Câmara de Novo Hamburgo e Câmara de Taquara; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** Assoc. de Moradores do Conjunto Habitacional Guajuviras, Assoc. Moradores do Bairro Cohab Sul e Inst. São Leopoldo 2024; **ONGs AMBIENTALISTAS:** Movimento Roessler para Defesa Ambiental e Grupo Ecológico de Rolante; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** FEEVALE, UNISINOS, SENAI -IST Couro e MA, UNILASALLE e ABRASINOS; **CLUBES DE SERVIÇOS:** Rotary Club São Leopoldo Leste; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ASAEC; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** ausente; **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** Secretaria de Estado da Saúde; **ÓRGÃOS DO SISTEMA:** FEPAM e METROPLAN; **OUTRAS PRESENCAS:** Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Esteio, Prefeitura de Sapiranga, Prefeitura de Rolante, Câmara de Caraá, Câmara de São Leopoldo, Consórcio Pró-Sinos, Caixa Econômica Federal, Promotora Regional do Rio dos Sinos – MP/RS e comunidade.

Entidades ausentes sem justificativa

GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO: CORSAN; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** CORSAN, Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de São Francisco de Paula, Prefeitura de Canoas e Prefeitura de Rolante; **DRENAGEM:** Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Canoas, Prefeitura de Sapiranga e Prefeitura de Esteio; **PRODUÇÃO RURAL:** STR de Santa Maria do Herval; **INDÚSTRIA:** SIMECAM, COOPERJA, ACI- NH/CB/EV e CICS Canoas; **MINERAÇÃO:** Ass. dos Extratores Minerais Vale do Rio dos Sinos e Paranhana; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de São Leopoldo; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** Ass. Comunitária do Bairro Nossa Senhora das Graças; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** IRGA; **ONGs AMBIENTALISTAS:** UPAN e Núcleo Socioambiental Araçá-Piranga; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ABES/RS, Assoc. Geógrafos Profissionais – AGP/RS, Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB/RS; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** SENGE/RS, SINPROCAN, SIMPO e SINDIÁGUA/RS; **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** FZB/SEMA, Secretaria de Segurança.

Entidades ausentes com justificativa

GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO: COMUSA e SEMAE; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** Prefeitura de Três Coroas; **GERAÇÃO DE ENERGIA:** CEEE; **PRODUÇÃO RURAL:** Assoc. Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha e Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO – ONGs AMBIENTALISTAS:** Núcleo Socioambiental Araçá-Piranga; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** EMATER.

ATA Nº 04/18 - Reunião PLENÁRIA ORDINÁRIA

001
002 Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, a plenária do COMITESINOS se
003 reuniu às quatorze horas, no Auditório E09005 da Unisinos, município de São Leopoldo/RS, para
004 realização da terceira reunião ordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O presidente do
005 COMITESINOS, Adolfo Klein, deu as boas-vindas a todos e apresentou a pauta. **2) Aprovação**
006 **de atas:** Adolfo lembrou que as minutas das atas foram remetidas por meio eletrônico a todos os
007 membros com antecedência, e que não houve pedidos de correções. Abriu espaço para
008 manifestações e sem mudanças a ata 2ª Reunião Plenária Ordinária, realizada em 12 de abril de
009 2018, e a ata da 1ª Reunião Plenária Extraordinária, realizada em 21 de junho de 2018, foram
010 plenamente aprovadas. **3) Proposta de calendário de reuniões:** Adolfo apresentou proposta de
011 calendário de reuniões para o restante dos meses de 2018. Seguindo o regimento, a plenária
012 aprovou as seguintes datas, sempre na segunda quinta-feira de cada mês: 09 de agosto, 13 de
013 setembro, 11 de outubro, 08 de novembro e 13 de dezembro. **4) Propostas de deliberações:** A
014 primeira minuta foi acerca da **instituição formal do Grupo Gestor do Projeto VerdeSinos.**
015 Viviane Nabinger, secretária executiva do COMITESINOS, apresentou a proposta. Iniciou pela
016 consideração de que a plenária do COMITESINOS aprovou a Deliberação CBHSINOS044/2014,
017 que versa sobre a necessidade de um Processo Gerencial para a Implementação do Plano de
018 Bacia – PROGEFE. O PROGEFE corresponde à união de esforços e potencialidades das
019 entidades membro e entidades parceiras do COMITESINOS para a efetivação do Plano de Bacia,
020 adotando a estratégia metodológica aplicada na execução do Projeto VerdeSinos, dado o seu
021 sucesso no alcance de metas planejadas. O Projeto VerdeSinos é processo pavimentado na
022 convergência da cooperação entre instituições e entidades, cada qual atuando estritamente
023 dentro de suas atribuições e competências, embora de forma articulada e altamente
024 comprometida. Iniciado em 2007 a partir do Projeto Piloto de Recomposição de Mata Ciliar,
025 ampliou progressivamente seu escopo agregando ações voltadas ao uso racional da água,
026 aumento da disponibilidade hídrica, redução de cargas poluidoras, gestão de áreas legalmente
027 protegidas, gestão documental, além da permanente promoção da mobilização social e da
028 educação ambiental. As ações do Projeto VerdeSinos contribuem para o alcance das metas do
029 Plano de Bacia. O Fundo VerdeSinos foi criado em 2009, a partir da conjugação de esforços das
030 entidades parceiras do Projeto VerdeSinos, estimulados pela Rede Ambiental do Rio dos Sinos
031 (atual Promotoria de Justiça Regional Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos), para
032 viabilizar a execução de ações que contribuam para a melhoria das condições de qualidade e
033 quantidade dos recursos hídricos. Os recursos são resultantes de acordos por impactos
034 ambientais negativos, estabelecidos entre o Ministério Público/RS e pessoas físicas e/ou
035 jurídicas. O Grupo Gestor do VerdeSinos é um coletivo de entidades representativas daquelas
036 engajadas no Projeto, com as seguintes atribuições: a) Desenvolver estratégias e formular
037 proposições para o aprimoramento do processo amplo que o VerdeSinos compreende, definindo
038 as medidas corretivas, quando necessárias. b) Apreciar propostas de projetos submetidas por
039 entidades parceiras do VerdeSinos, para fins de eventual custeio com recursos do Fundo
040 VerdeSinos, priorizando ações capazes de contribuir para o alcance das metas do Plano de
041 Bacia (sem sobrepor as responsabilidades legais de outros entes). Acompanhar a execução de
042 propostas que venham a ser aprovadas e apoiadas, avaliando seu cumprimento adequado. Pelo
043 exposto, a plenária do COMITESINOS deliberou sobre a composição do Grupo Gestor do
044 VerdeSinos, que deverá ser revisada sempre que houver necessidade, por demanda mínima de
045 um terço de seus membros, a saber: Centro Municipal de Estudos Ambientais de Sapiranga
046 (Fabiana Haubert), Centro Municipal de Educação Ambiental Nestor Weiler de Campo Bom
047 (Natália Braum e Mogar Miranda), EMATER – ASCAR/RS (Nelson Baldasso e Claudinei
048 Baldissera), Prefeitura de Estância Velha (Gilceane Nunes), Prefeitura de Três Coroas (Fernando
049 Jaeger Soares), Regional Sindical Sinos/Serra (Fábio Wobeto), e Secretaria do COMITESINOS
050 (Débora Cristina da Silva e Viviane Nabinger). O presidente colocou em votação a proposta,
051 tendo sido plenamente aprovada, como Deliberação CBHSINOS079/2018 – Da instituição do
052 Grupo Gestor do Projeto VerdeSinos. A segunda deliberação apresentada foi para a
053 **composição da Comissão Permanente de Assessoramento à Diretoria do COMITESINOS**
054 **(Gestão 2018-2020).** Adolfo explicou a função regimental da CPA e apresentou a nominata

055 sugerida. A plenária do COMITESINOS chancelou a composição da CPA para a gestão
056 2018/2020, através da Deliberação CBHSINOS080/2018, tendo como membros: Adolfo Klein,
057 Anderson Etter, Viviane Nabinger e Débora Cristina da Silva (Diretoria do COMITESINOS); Arno
058 Leandro Kayser e Rejane Dreher (Movimento Roessler); Carlos Alberto Mendes Moraes e Uwe
059 Schulz (UNISINOS); Claudinei Baldissera e Nelson Baldasso (EMATER - ASCAR/RS); Guido
060 Mário Prass Filho (Câmara Municipal de Taquara); Horst Mittereger Junior (SENAI/ IST Couro e
061 MA); Luis Fernando Gomes Franco (SINPASUL); Sandro Luiz dos Santos (Assoc. dos Moradores
062 do Bairro Cohab Sul - AMOSUL/CB); Silvio Klein (COMUSA); Udo Sarlet (Prefeitura de Novo
063 Hamburgo); Viviane Feijó Machado (SEMAE). **5) Monitoramento de qualidade das águas da**
064 **bacia do Rio dos Sinos – FEPAM:** Adolfo convidou Rafael Midugno, geólogo da Divisão de
065 Planejamento Ambiental - DIPLAN da FEPAM, para apresentar os dados da retomada da rotina
066 de monitoramento da qualidade da água na bacia do Rio dos Sinos. Após quase três anos sem
067 realizar análises de qualidade das águas superficiais no Estado, a FEPAM assinou convênio com
068 a Agência Nacional das Águas – ANA e a retomada foi viabilizada através do Programa de
069 Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água – QUALIÁGUA. Até o momento, foram
070 realizadas oito campanhas trimestrais (iniciadas em 2016). Na bacia do Rio dos Sinos são 11
071 pontos de monitoramento, sendo uma no Rio Rolante e as demais no Rio dos Sinos, a jusante
072 dos principais afluentes. Rafael destacou que os dados são fundamentais para avaliação do
073 alcance das metas do Plano de Bacia. O QUALIÁGUA pré-estabeleceu os parâmetros a serem
074 analisados, em dois grupos. Parâmetros físico-químicos: Condutividade Elétrica ($\mu\text{S}/\text{cm}$);
075 Temperatura da Água e ($^{\circ}\text{C}$); Temperatura do Ar ($^{\circ}\text{C}$); Turbidez (UNT); Oxigênio dissolvido (mg/L
076 de O_2); pH; Sólidos totais dissolvidos (mg/L); Sólidos em suspensão (mg/L); Alcalinidade Total
077 (mg/L de CaCO_3); Cloreto Total (mg/L de Cl); Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO 5d, 20°C ,
078 mg/L de O_2); Demanda Química de Oxigênio (DQO, mg/L O_2). Parâmetros microbiológico,
079 biológico e nutrientes: E. coli ou Coliformes Termotolerantes (NMP/100 mL); Ortofosfato
080 dissolvido (mg/L de P); Fósforo Total (mg/L de P); Nitrogênio Total Kjeldahl (mg/L de N); Nitrato
081 ($\mu\text{g}/\text{L}$ de N); Nitrogênio Amoniacal (mg/L de N). Rafael relatou que o Estado está fechando com a
082 PROCERGS a criação de um sistema que disponibilize os dados de qualidade da água pela
083 internet, que poderá ser utilizado por todos que desejarem. A análise dos dados é feita a partir da
084 técnica de Estatística Multivariada, que auxilia a análise de conjuntos de dados formados por “n”
085 variáveis. Através dela é possível identificar correlações entre variáveis, agrupando-as em
086 fatores. No presente estudo, os fatores representam a natureza das fontes de poluição (antrópica
087 e natural). O Índice de Qualidade da Água – IQA é calculado para cada amostra a partir dos
088 valores de todos os parâmetros analisados. O geólogo enfatizou que o IQA utilizado é diferente
089 do adotado historicamente para a bacia do Rio dos Sinos, pois segue metodologia padronizada
090 para todo o país, de maneira a possibilitar a comparação de diferentes regiões. A FEPAM está
091 analisando, para além dos parâmetros do QUALIÁGUA, a presença de metais pesados, caso
092 característico do Rio Grande do Sul. Antes de apresentar os resultados propriamente ditos,
093 Rafael enfatizou que o IQA poderá dar a sensação de que a qualidade da água está melhor do
094 que de fato está. Daí a importância de compreender como foi calculado o índice. Os valores
095 refletem os aportes de fontes antrópicas e naturais. Os valores positivos indicam condições de
096 qualidade piores (de 0 a 2); o ponto de cruzamento dos eixos (zero) corresponde à média; e os
097 resultados negativos indicam condições de qualidade melhores (de -2 a 0). Para o intervalo de
098 dados já analisados, os resultados foram: Rio dos Sinos / Caraá, boa (IQA -0,93); Rio Rolante /
099 Rolante, boa (IQA -0,67); Rio dos Sinos / Parobé, boa (IQA -0,11); Rio dos Sinos / Campo Bom,
100 regular (IQA 0,24); Rio dos Sinos / Arroio Pampa, regular (IQA 0,64); Arroio Luiz Rau / NH,
101 regular (IQA 0,60); Rio dos Sinos / SL, regular (IQA 0,72); Canal João Correa / SL, ruim (IQA
102 1,02); Arroio Portão / SL, ruim (IQA 1,11); Rio dos Sinos / Sapucaia do Sul, regular (IQA 0,56); e
103 Rio dos Sinos / Canoas, regular (IQA 0,86). Débora Cristina da Silva, secretária administrativa do
104 COMITESINOS, questionou se as categorias do IQA apresentado correspondem às Classes da
105 Res. CONAMA 357/2005. Rafael explicou que não correspondem diretamente, pois usa
106 metodologia diferente. E que sempre deve ser observado cada Plano de Bacia, em que deve
107 estar definida a metodologia que cada região adotou para estabelecer o Enquadramento Legal
108 das Águas. Guido Mário Prass Filho, representante da (Câmara Municipal de Taquara na
109 categoria “Legislativos Municipais e Estadual” do COMITESINOS, pergunta sobre o
110 monitoramento do Rio Paranhana. Rafael explicou que as estações estão posicionadas à jusante
111 dos principais afluentes. Fernando Jung, representante do Grupo Ecológico de Rolante na
112 categoria “ONGs Ambientalistas” do COMITESINOS, perguntou se o peso dado à turbidez não
113 deveria ser diferenciado, considerando que por características de solo este parâmetro sofre

114 interferência natural dos sedimentos. O geólogo respondeu que os parâmetros não tiveram pesos
115 diferenciados e que os índices têm base nos resultados diretos de cada um. Viviane questionou
116 qual a necessidade de comparar uma bacia com outra, considerando que as condições de
117 qualidade da água dizem respeito à população da região. Já os resultados individualizados
118 devem ser considerados para fins de medição do alcance, ou não, das metas do Plano de Bacia.
119 Rafael esclareceu que a FEPAM não faz gestão da bacia, mas ter condições de comparar uma a
120 outra é relevante para o planejamento estadual. Os dados permitem acompanhar a situação por
121 estação de monitoramento, por bacia, por região hidrográfica e no Rio Grande do Sul como um
122 todo. Silvio Klein, representante da COMUSA na categoria “Esgotamento Sanitário e Resíduos
123 Sólidos” do COMITESINOS, lembrou que até 2014 eram divulgados todos os dados da bacia pelo
124 site da FEPAM, para todas as bacias monitoradas. Seria interessante, para que cada um não
125 refizesse todo o trabalho novamente, que a própria FEPAM o fizesse para entregar a cada bacia.
126 No caso do Sinos, por exemplo, o diretor do DRH esteve no Comitê sugerindo a retirada da
127 condição de ‘bacia especial’. Para avaliarmos isso, seria interessante podermos comparar os
128 dados atuais com os anteriormente divulgados pela FEPAM. Joel Dias, técnico da Prefeitura de
129 São Leopoldo, informou que o município também pretende estabelecer uma metodologia de IQA.
130 Estão com a intenção de adotar uma metodologia que permita dialogar com os resultados da
131 FEPAM. Rafael reforçou que os dados brutos permitem calcular o IQA por diversas metodologias.
132 Os parâmetros devem ser os mesmos, e a forma de calcular o IQA é que pode variar, de acordo
133 com o uso desejado. O coordenador da Promotoria Regional Ambiental da Bacia do Rio dos
134 Sinos – MP/RS, Dr. Felipe Teixeira Neto, valorizou a importância dos dados apresentados, visto
135 que o DRH quer retirar este título de ‘bacia especial’. O grande interesse da região é poder
136 avaliar se houve alguma alteração na qualidade da água, pois não parece que foram realizadas
137 obras, ou que foram colocados em funcionamento sistemas de esgotamento sanitário capazes de
138 melhorar sensivelmente a qualidade da água. O promotor ainda reforçou que o DRH insiste em
139 retirar a bacia da condição de “Especial” com base, unicamente, em dados de quantidade de
140 água. Aloysio Bamberg, representante da Câmara de Canoas na categoria “Legislativos
141 Municipais e Estadual” do COMITESINOS, corroborou afirmando que a região também está
142 perdendo recursos da União que estavam carimbados para saneamento. Débora retomou que a
143 plenária do Comitesinos foi consultada pelo DRH sobre esta condição de “Bacia Especial”, que
144 restringe a implantação de empreendimentos de maior potencial poluidor. O que temos de
145 cartilha a ser seguida na bacia do Rio dos Sinos é o Plano de Bacia, em que foram eleitos
146 parâmetros que balizaram a classificação e o Enquadramento. A secretária expressou a carência
147 do Comitê quanto a dados atualizados das condições de qualidade das águas, que dialoguem
148 com os dados do Plano de Bacia. Só assim será possível inferir se houve alguma mudança nas
149 condições de qualidade. O ideal seria que a FEPAM pudesse analisar seus dados brutos a partir
150 da metodologia adotada no Plano de Bacia. Rafael informou que o COMITESINOS pode
151 formalizar esta demanda à FEPAM, sempre dependendo da autorização da direção do órgão.
152 Mas defendeu que os comitês devem se apropriar dos dados brutos e da metodologia, para não
153 ficarem dependentes de consultorias ou da FEPAM. Débora insistiu na demanda, argumentando
154 que a FEPAM terá que (em tese) fazer esta análise seguindo a metodologia adotada para o
155 Enquadramento da bacia do Rio dos Sinos, pois esta será a maneira de avaliar, por exemplo, a
156 capacidade de diluição dos corpos hídricos receptores de efluentes. Ou seja, o licenciamento
157 ambiental dependerá deste exame. Rafael reconheceu a pertinência das colocações. Viviane
158 relatou que no início da década de 90, entidades como CORSAN, DMAE, FEPAM, reuniram-se
159 para a implantação de operação de uma rede de monitoramento. Esta formatação se perdeu,
160 mas depois a FEPAM seguiu monitorando até 2014. Considerando a interrupção e a fundamental
161 importância destes dados para a implementação do Plano de Bacia, o COMITESINOS carimbou
162 recursos do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos – FRH/RS para monitoramento da
163 qualidade da água. A necessidade da bacia é premente neste campo. Viviane defendeu a
164 cooperação entre Comitê e FEPAM. Adolfo que propôs a adoção do princípio da precaução, ou
165 seja, assumir que frente à carência de dados trabalhados de maneira que possibilite inferir
166 mudanças, que a bacia seja mantida na condição de “Especial”. O presidente ainda reforçou que
167 o assunto certamente não se encerra por aqui. Agradeceu pela presença e apresentação feita
168 pela equipe da FEPAM à plenária. O diretor técnico do Consórcio Intermunicipal Pró-Sinos,
169 Demétrius Jung Gonzalez, relatou que sua entidade tem interesse em ampliar a rede de
170 monitoramento de qualidade da água. Neste sentido, o Consórcio já procurou a Secretária de
171 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Ana Pellini, propondo a criação de um
172 grupo de trabalho entre SEMA, FEPAM e Pró-Sinos. **6) Assuntos Gerais - “Estudos e Projetos**

173 **para a Minimização do Efeito das Cheias na Bacia do Rio dos Sinos (Contrato RDC 008)”,**
174 **coordenado pela METROPLAN:** Viviane lembrou do histórico (desde 2015) de embates e
175 negociações para que este trabalho fosse executado passando por dentro do COMITESINOS.
176 Relatou que a METROPLAN está propondo cenários de intervenções, como etapa final de tais
177 estudos, e que a apresentação destes produtos deverá ser feita à plenária e demais
178 interessados. Para tanto, sugeriu algumas datas e pediu ao representante da METROPLAN,
179 Jayme Keunecke, que intermediasse a confirmação de agenda (o que foi feito imediatamente, por
180 telefone). Ao fim, ficaram eleitas as datas de 23 de julho de 2018, às 14h, para apresentação do
181 diagnóstico que demonstra a abrangência da planície de inundação; e 26 de julho, às 14h, para
182 apresentação de possíveis cenários (com intervenções estruturais e/ou não-estruturais) para
183 mitigação das consequências causadas por inundações. Adolfo desejou a todos um bom retorno
184 e agradeceu pela presença e participação. Encerrados os temas previstos na pauta, o presidente
185 agradeceu a participação dos presentes. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de
186 aprovada, será assinada pelo Presidente, pelo Vice-presidente, pela Secretária Executiva e por
187 mim.

188
189 São Leopoldo, 11 de outubro de 2018.
190
191
192

193
194 *Débora da Silva*
195 *Sec. Administrativa*

Viviane Nabinger
Sec. Executiva

Anderson Etter
Vice-presidente

Adolfo Klein
Presidente

196